

8

**CULTURA E DESPORTO**



## Cultura e Desporto

Nos últimos quatro séculos da sua história, têm coexistido em Macau diversas culturas num pluralismo de línguas, de valores, de crenças religiosas, de hábitos, de costumes, de tradições, e de estilos arquitectónicos, que têm desenvolvido gradualmente uma cultura única. Nesta cultura própria de Macau coexistem, para além de outras, elementos indeléveis das duas culturas mais fortes em presença, a cultura chinesa tradicional e a cultura ocidental, esta, principalmente por via portuguesa. É, no entanto, predominante a cultura tradicional chinesa.

Seguindo uma política de desenvolvimento da cultura, com especial enfoque na preservação das características culturais da Região, e sua diversificação cultural, o Governo da RAEM organiza diversas actividades culturais. Neste sentido, convida grupos artísticos de Macau, do Interior da China, e estrangeiros, para realizarem espectáculos em Macau, dando ao público local, assim, oportunidade para conhecer outras gentes, histórias, culturas e artes, promovendo o intercâmbio e enriquecendo o conhecimento cultural dos residentes. Importante, também, para a prossecução daquela política é o apoio financeiro prestado pelo Governo da RAEM a organizações cívicas e agentes culturais para a organização de diversas acções culturais e criação artística, valorizando, assim, a vida cultural da RAEM.

## Instituto Cultural

O Instituto Cultural (IC) é um serviço governamental responsável pela implementação do objectivo global para a área cultural definido pelo Governo da RAEM.

O Instituto Cultural tem, como competência, a protecção do património cultural, a apreciação estética e artística, o apoio às associações populares, a formação de recursos qualificados culturais e artísticos, o desenvolvimento da indústria cultural local, a organização de espectáculos, concertos, exposições, seminários, cursos de música, cursos de dança, cursos de teatro, o Desfile Internacional por Macau, o Festival Internacional de Música de Macau, o Festival de Artes de Macau, o Festival Fringe da Cidade de Macau, o Dia do Património Cultural da China, o Concurso para Jovens Músicos de Macau e a Exposição Anual de Artes Visuais. O Instituto concede ainda subsídios, bolsas de investigação académica, apoio à investigação e ao

aperfeiçoamento artístico, para além da manutenção da sua actividade editorial.

## Indústrias Culturais e Criativas

O Instituto Cultural criou em 2010, o Departamento de Promoção das Indústrias Culturais e Criativas tendo levado a cabo diversas acções promocionais de desenvolvimento das indústrias culturais e criativas de Macau, designadamente, actividades de divulgação e promoção de venda de produtos culturais e criativos, realização de estudos relativos a estas indústrias e a prestação de apoio à definição do quadro geral de políticas e medidas do seu desenvolvimento, bem como, a ampla recolha de dados do sector das indústrias culturais e criativas locais para o estabelecimento da Base de Dados das Indústrias Culturais e Criativas.

As informações integradas na base de dados serão utilizadas na combinação de bolsas comerciais e na organização de associações profissionais e companhias das indústrias culturais e criativas locais para participar em feiras e actividades promocionais de venda de produtos culturais, realizadas na RAEM e no exterior e para divulgar a imagem cultural criativa de Macau.

Em 2018, foram lançados os Subsídios à Criação de Amostras de Design de Moda, à Produção de Álbuns de Canções Originais e à Produção Cinematográfica de Longas-metragens, bem como o Serviço de Coordenação para Requerimento de Licenças de Filmagem. O Instituto Cultural participou activamente nas reuniões de trabalho cinematográfico de Guangdong-Hong Kong-Macau e nas respectivas visitas de estudo e organizou o Festival de Cinema entre a China e os Países de Língua Portuguesa.

As quatro lojas culturais e criativas entraram em funcionamento no espaço Anim'Arte Nam Van. Após a inauguração formal, o Centro de Arte Contemporânea - Oficinas Navais N.º 2 está a disponibilizar espaço para actuações culturais. Concomitantemente, o Instituto Cultural organizou o sector na participação em feiras das indústrias culturais e criativas realizadas em Macau ou no exterior e realizou uma série de actividades alusivas ao 10.º aniversário da Feira de Artesanato do Tap Siac.

## Fundo das Indústrias Culturais

O Fundo das Indústrias Culturais foi criado pelo Regulamento Administrativo n.º 26/2013 da RAEM e está sujeito à tutela do secretário para os Assuntos Sociais e Cultura. O Fundo das Indústrias Culturais visa apoiar, com os seus recursos, o desenvolvimento de projectos das indústrias culturais da Região Administrativa Especial de Macau, de modo a estimular o desenvolvimento diversificado e adequado da economia. O apoio financeiro, concedido pelo FIC, assenta no princípio da complementaridade aos investimentos das próprias empresas.

As empresas comerciais constituídas, nos termos legais, na RAEM e inscritas, para efeitos fiscais, na Direcção dos Serviços de Finanças, podem pedir apoio financeiro ao FIC. Caso o empresário comercial seja pessoa singular, deve ser residente da RAEM. Caso o empresário comercial seja pessoa colectiva, mais de 50 por cento do seu capital social deve ser detido por residentes da RAEM.

## XXIX Festival de Artes de Macau

O XXIX Festival de Artes de Macau (FAM), que decorreu de 27 de Abril a 31 de Maio de 2018, ofereceu 25 programas, incluindo uma exposição de artes visuais, somando, com os programas de extensão, 108 actuações. Foram vendidos 12.857 bilhetes, o que correspondeu a cerca de 90 por cento do total.

As produções locais representaram mais de metade da programação, enquanto as restantes vieram de Filipinas, Interior da China, Japão, Reino Unido, Coreia do Sul, Taiwan, Portugal, Alemanha, Bélgica, Israel, entre outros países e regiões. Dos espectáculos destacaram-se o drama, a dança, a ópera cantonense, o teatro participativo, o teatro físico e o teatro imersivo, entre outras, que foram exibidas em vários pontos pitorescos do património mundial de Macau. Esta edição do Festival de Artes de Macau teve como tema a "origem", simbolizando a "fonte da vida", e explorou uma variedade de tópicos para expandir o pensamento do público sobre a vida. O Centro de Artes Dramática de Xangai apresentou, em comemoração do 200.º aniversário do nascimento de Karl Marx, a peça *Das Kapital* como espectáculo de abertura do Festival de Artes. Também foi encenado no palco o espectáculo *13 Línguas*, como espectáculo de encerramento, apresentado pela afamada companhia de dança *Cloud Gate 2*. A *Júlia Irritada*, uma produção conjunta entre Festival de Artes de Macau e *Nine Years Theatre* (Singapura), foi representada por actores de Macau e Singapura. Os programas tradicionais locais incluíram as peças da ópera cantonense, património cultural intangível, a *Porta de Hanjiang* e o *Sonho da Câmara Vermelha*, a peça teatral macaense *Qui di Tacho?* (Que é do Tacho?), entre outras. Uma série de actividades por extensão e os programas ao ar livre com entrada gratuita, tais como a *Mostra de Espectáculos ao Ar Livre*, continuaram a ser realizadas e apresentados nos bairros comunitários, tendo atraído a participação e apreciação de mais de 2600 espectadores.

## XXXII Festival Internacional de Música de Macau

O XXXII Festival Internacional de Música de Macau (FIMM), que decorreu de 28 de Setembro a 28 de Outubro de 2018 teve como tema *Viver - o Momento* na música, apresentou um total de 16 programas, totalizando, juntamente com os programas de extensão, 45 actuações. A venda de bilhetes atingiu os 90 por cento, com 9169 bilhetes vendidos. Os grupos de artes performativas provenientes de Alemanha, Áustria, Suíça, Itália, Portugal, Reino Unido, França, Países Baixos, Rússia, Coreia do Sul, Estados Unidos, Brasil, México, Argentina, Jamaica, Interior da China e Macau trouxeram ao público concertos de alto nível. Esta edição do Festival contou com a ópera "*L'Elisir d'Amore*" apresentada pela Ópera de Zurique, Suíça, como espectáculo de abertura e os dois concertos *Christian Thielemann* e a *Staatskapelle Dresden* como espectáculo de encerramento, conduzindo o público à poesia romântica e ao entusiasmo de Schumann. Vários programas foram representados nos pontos do património mundial, nomeadamente a Ópera da Câmara de Genebra da Suíça a que actuou no Teatro Dom Pedro V, enquanto o grupo português *Sangre Ibérico* cantou na Casa do Mandarim. No que diz respeito às actuações locais, a Orquestra de Macau associou-se à Orquestra Filarmónica de Xangai para apresentar a Sinfonia N.º 8 em Dó menor de Bruckner e a Orquestra Chinesa de Macau associou-se a Guo Yazhi, uma lenda da suona - instrumento musical chinês - para apresentar o concerto *Caminho Nostálgico*. No concerto *Bravos Macau*, realizado durante o Festival, os dois percussionistas jovens de Macau,

Hoi Lei Lei e Raymond Vong tiveram a oportunidade de apresentar os seus dotes artísticos.

## **17.º Festival Fringe da Cidade de Macau**

O 17.º Festival Fringe da Cidade de Macau, que decorreu de 12 a 21 de Janeiro de 2018, apresentou um total de 23 programas, totalizando 65 actuações. A venda de bilhetes atingiu mais de 70 por cento, com a presença de cerca de 6000 espectadores. O Fringe proporcionou ainda dez actividades extras, tais como workshops, palestras e exercícios de crítica artística, entre outras actividades complementares, bem como a Sessão de Partilha sobre Festivais de Artes, entre outras. Nesta edição, o Festival Fringe contou com espectáculos de criação local, espectáculo de cooperação entre grupos locais e estrangeiros e espectáculos convidados. Os participantes vieram dos dois lados do Estreito, da Inglaterra, da Austrália, de Portugal e de Hong Kong. A actuação foi muito diversificada, incluiu o drama, a dança, antiwords, arte ao vivo e leilões. Durante os dez dias, tiveram lugar os espectáculos, em vários locais distintos e característicos de Macau, nomeadamente O Meu Pai é Motorista de Autocarro, Sempre no Meu Coração, Leilão de Histórias de Amor, Pode Dormir Aqui, entre outras.

Além disso, foram convidados, para a sessão de partilha sobre festivais de artes - Festivais de Artes nas Cidades 2.0, curadores de eventos de artes performativas do Interior da China, Tailândia, Austrália e Japão para partilharem experiências sobre os seus respectivos festivais e ambientes culturais no seu local de origem. Nesta sessão, através da comunicação cara a cara, os participantes ficaram a conhecer as características dos festivais de arte de todo o mundo e os grupos locais de arte que pretendam realizar actividades fora de Macau puderam receber informações úteis.

## **Desfile Internacional por Macau 2018**

O Desfile por Macau 2018, Cidade Latina realizou-se no dia 16 de Dezembro. Tendo como tema a confluência entre a cultural chinesa e a ocidental, o evento contou com a participação de mais de 1700 artistas apresentados em 76 grupos, dos quais 57 provenientes do território e 19, respectivamente, do Interior da China, França, Espanha, Rússia, Colômbia, Itália, Alemanha, Holanda, Argentina, Japão, Malásia, Coreia do Sul, Hong Kong e países de língua portuguesa, incluindo Portugal, Brasil, Guiné-Bissau e Moçambique, tendo o número de espectadores atingidos os 150 mil.

Procurando expandir a sua escala e ampliar o seu alcance ainda mais na comunidade local, o Desfile realizou um total de 23 actuações de extensão, incluindo a realização de workshops comunitários e oferecer actuações nas escolas, aumentando o intercâmbio cultural com artistas estrangeiros e criando uma atmosfera festiva na comunidade e atraindo cerca de 30.000 participantes.

## **Primeira Edição de Encontro em Macau - Festival de Artes e Cultura entre a China e os Países de Língua Portuguesa**

Para promover de forma dinâmica a construção do Centro de Intercâmbio Cultural entre a

China e os Países de Língua Portuguesa, o Instituto Cultural organizou com sucesso a primeira edição de Encontro em Macau - Festival de Artes e Cultura entre a China e os Países de Língua Portuguesa, de 6 a 15 de Julho de 2018. Tendo como tema o Encontro em Macau, o Festival contou com a participação de cerca de 150 artistas e convidados vindos do Interior da China e dos oito países de língua portuguesa. O Instituto Cultural realizou várias actividades relacionadas no período de Julho a Dezembro, tendo atraído a presença de quase 100 mil espectadores. O presente Festival de Artes e Cultura entre a China e os Países de Língua Portuguesa ofereceu cinco eventos em destaque, nomeadamente o Festival de Cinema entre a China e os Países de Língua Portuguesa, a exposição Chapas Sínicas - Histórias de Macau na Torre do Tombo, o Sarau Cultural entre a China e os Países de Língua Portuguesa, o Fórum Cultural entre a China e os Países de Língua Portuguesa e a Exposição Anual de Artes entre a China e os Países de Língua Portuguesa.

## Orquestra de Macau

A Orquestra de Macau, fundada em 1983, é um grupo profissional de música performativa na dependência do Instituto Cultural, que se tornou numa excelente orquestra sinfónica na Ásia. Através da combinação da cultura chinesa com a ocidental, a Orquestra de Macau interpreta obras musicais modernas e clássicas, desempenhando um papel importante na vida cultural dos espectadores de Macau e do exterior.

Em 2018, a Orquestra de Macau realizou no total 113 concertos em Macau e no exterior, tendo atraído cerca de 30.070 espectadores. A Orquestra convidou músicos de primeira classe para apresentar concertos em escolas, espaços artísticos e bairros comunitários e para os grupos mais vulneráveis da população.

## Orquestra Chinesa de Macau

A Orquestra Chinesa de Macau é uma orquestra profissional de música nacional na dependência do Instituto Cultural. Fundada em 1987, dedica-se a servir Macau e mantém contactos directos com os bairros comunitários, as associações e escolas, para servir o público em geral. Desempenhando uma missão própria, a de embaixador cultural do Governo de Macau, esforçando-se pela exibição da identidade única de Macau, ou seja a de confluência entre a cultura chinesa e a ocidental e pela divulgação junto da população da música tradicional chinesa e da cultura artística com característica de Macau.

Em 2018, a Orquestra Chinesa de Macau actuou em colaboração com o Grupo Juvenil de Ópera Cantonense da União Geral das Associações dos Moradores de Macau e o Grupo Musical de Taoista de Macau para divulgar em conjunto a cultura chinesa e promover artes tradicionais da China. Organizou de forma contínua concertos de educação artística, generalização artística e cuidados artísticos em escolas e bairros comunitários. A convite da Comissão Organizadora da Temporada de Música Internacional «Uma Faixa, Uma Rota» de Shenzhen, a Orquestra Chinesa de Macau deslocou-se ao Shenzhen para participar na Temporada, reforçando o desenvolvimento cultural das cidades ao longo da «Uma Faixa, Uma Rota» e impulsionando o intercâmbio artístico. Em 2018, a Orquestra Chinesa de Macau apresentou um total 79 concertos em Macau e no

exterior, com uma audiência que atingiu os 17.320 espectadores.

## **36.º Concurso para Jovens Músicos de Macau**

O Concurso para Jovens Músicos de Macau tem por objectivo reforçar o desenvolvimento da música clássica em Macau, subir o nível de formação e a capacidade de interpretação musical dos jovens e proporcionar oportunidades valiosas de actuação e aprendizagem. Está definido que o concurso se dedica, no ano ímpar, à competição de piano e, no ano par, à competição de instrumentos chineses e ocidentais e à competição vocal. O 36.º Concurso para Jovens Músicos de Macau realizado em 2018 foi dedicado aos grupos das músicas chinesa, ocidental e vocal, com 49 modalidades de competição, tendo o presente certame atraído a participação de 535 candidatos/equipas. Foram convidados professores de música e intérpretes oriundos do Interior da China, de Hong Kong e Taiwan para desempenharem o papel de júris. Esta edição incluiu 49 categorias de piano, divididas em três níveis, elementares, intermédio e avançado. Realizaram-se no total 51 provas de 23 de Junho a 11 de Julho, no Instituto de Formação Turística, tendo 402 participantes ganho prémios nas provas. O concurso para os Prémios Especiais teve lugar, no Instituto de Formação Turística, no dia 11 de Julho e foram atribuídos dez prémios especiais, entre os quais um do Prémio do Instituto Cultural.

## **Actividades em série do ciclo “Feliz Ano Novo Lunar”**

### **Espectáculos Étnicos do Ano Novo Lunar**

O ciclo “Feliz Ano Novo Lunar” - Espectáculos Étnicos do Ano Novo Lunar 2018 decorreu de 15 a 19 de Fevereiro de 2018, tendo sido apresentados oito espectáculos na Praça do Tap Siac, no Anim’Arte NAM VAN, na Praça do Mercado de Iao Hon e no Templo de Pak Tai na Taipa.

A Companhia Wulanmuqi da Bandeira Central Direita de Horqin, uma subdivisão administrativa da Liga Hinggan da Mongólia Interior apresentou danças e cantares plenos de sabor étnico, e a exibição de trajes tradicionais, criando assim uma atmosfera alegre e animada da festa. Também, foram instalados tendas mongóis no Anim’Arte NAM VAN, permitindo aos participantes a experimentarem o hábitos e costumes locais da Mongólia Interior. Em paralelo foram instalados no local workshops de artesanato tradicional destinados à exibição e venda de artesanato da autoria de artistas locais e de artistas provenientes da Mongólia Interior e Yunnan, incluindo artesanato tradicional, artigos culturais e criativos e gastronomia típica. O número de participantes foi de cerca de 30 mil pessoas.

## **HUSH!! Concerto na Praia**

Com o objectivo de promover o desenvolvimento da música pop em Macau, o Instituto Cultural organizou o HUSH!! Concerto na Praia, que decorreu na Praia de Hác-Sá, nos dias de 29 de Abril a 1 de Maio de 2018, convidando cantores e grupos de música provenientes de Macau e dos diversas regiões da Ásia para apresentar um evento musical diversificado. O concerto contou com espectáculos ricos e diversificados, acrescentando um banquete musical no Palco Summer Chill e HUSH!! Discoteca Silenciosa GEG na zona florestal, além de Palco

Onda Musical, workshops de música, a feira de artesanatos culturais e criativos instalados na praia e a competição de músicas curtas HUSH !! 300 Segundos. O concerto, com duração de três dias, atraiu a participação de cerca de 15 mil pessoas.

## **O Bailado Noite de Luar de Haojiang - Regatas de Barco-Dragão**

O bailado “Noite de Luar de Haojiang - Regatas de Barco-Dragão” foi actuado em duas apresentações no Teatro de Venetian nos dias de 20 e 21 de Setembro. Esse bailado original Regatas de Barco-Dragão com pano de fundo da década trinta do século passado na antiga cidade de Shawan, em Guangdong e com base dos três irmãos da família He, músicos de Guangdong, interpretou um grandioso bailado nacional original que se desenvolveu em torno da lendária composição clássica Regatas de Barco-Dragão, recorrendo aos elementos artísticos da dança moderna. O espectáculo atraiu a presença de um total de 1150 pessoas.

Vários actores dançarinos deslocaram-se a escolas de Macau para realizar três sessões de partilha, permitindo aos alunos a partilhar as suas experiências da actuação. Alunos presentes nas sessões foram convidados a aprender e experimentar actuações performativas clássicas de danças Qianggu, Yingge e Chuva Caída na Banana. Um total de 150 participantes compareceu na sessão de partilha.

## **Espectáculo Comemorativo do 69.º Aniversário da Implantação da República Popular da China - Arco-íris sobre a Rota de Seda**

Em comemoração do 69.º aniversário da implantação da República Popular da China, foi convidado o Grupo de Artes Acrobáticas de Shanxi Co., Ltd. para apresentar o Espectáculo Acrobático em grande escala Arco-íris na Rota da Seda, permitindo aos residentes a oportunidade de apreciar a arte performativa tradicional da China e celebrar com alegria o Dia Nacional. O Grupo de Artes Acrobáticas de Shanxi apresentou duas actuações, no dia 30 de Setembro e 1 de Outubro de 2018, no Fórum Macau. O Espectáculo contou, por arte acrobática, histórias lendárias ocorridas com as caravanas enviadas pela China durante a dinastia Tang na sua viagem ao longo da Rota da Seda, mostrando a prosperidade e variedade da cultura da dinastia Tang e transmitindo o tema “a Rota da Seda é uma rota comercial, sendo também uma rota de amizade”. O Espectáculo atraiu a presença de 1800 espectadores.

## **Festival de Lusofonia**

O 21.º Festival de Lusofonia um evento anual que reúne as características da cultura lusófona única de Macau, decorreu nas Casas-Museu da Taipa, de 19 a 21 de Outubro de 2018, permitindo aos participantes do evento um melhor conhecimento das ricas conotações culturais dos diversos países e regiões de língua portuguesa.

As dez comunidades lusófonas residentes em Macau, nomeadamente de Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné Bissau, Goa, Damão e Diu, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe, Timor Leste e Macau instalaram os seus expositores no local e grupos de música e dança provenientes dos

nove países/regiões de língua portuguesa e de Macau ofereceram ao público diferentes géneros de música e dança nos dois palcos, respectivamente, além de jogos tradicionais portugueses. O evento, que durou três dias, contou com a participação de cerca de 22 mil pessoas.

## Actividades da Passagem de Ano - Macau 2018

No dia 31 de Dezembro, o Concerto da Passagem de Ano - Macau 2018 e a Festa da Passagem de Ano - Taipa 2018 tiveram lugar na Praça do Lago Sai Van e nas Casas-Museu da Taipa, respectivamente, oferecendo à população espectáculos esplendidos a fim de dar as boas vindas ao novo ano.

O Concerto da Passagem de Ano - Macau 2018 contou com a excelente actuação do famoso grupo de Rap de Hong Kong, FAMA, do cantor Phil Lam e ainda do grupo local MFM e dos cantores Filipe António da Silva Baptista Tou, Alex Ao Ieong, Kylamary, Lino e Elise Lei, oferecendo ao público canções, música e danças para celebrar a entrada no novo ano. O concerto atraiu um total de 28 mil espectadores, dos quais cerca de 20 mil estavam no recinto na Praça do Lago Sai Van e o resto apreciou, ao ar livre, a transmissão em directo no canal chinês da TDM - Teledifusão de Macau, S.A.. através ecrãs gigantes.

A Festa da Passagem de Ano 2018 - Taipa contou com a presença do famoso cantor de Hong Kong, Christopher Wong, o qual encerrou o espectáculo com chave de ouro, e ainda actuações de vários artistas de Macau. No local, foram instalados expositores temáticos de oito comunidades residentes em Macau, nomeadamente da Austrália, Coreia do Sul, Filipinas, Índia, Indonésia, Myanmar, Tailândia e Vietname, exibindo-se artesanato, trajes tradicionais, jogos, petiscos e bebidas típicas, entre outros. O número de participantes atingiu 3700 pessoas.

## Exposição de Artes Visuais

As exposições de artes visuais, realizadas pelo Instituto Cultural têm por objectivo exibir obras de reconhecida qualidade, provenientes de diversas localidades, de modo a encorajar os artistas locais a criar, assim como incentivar a população em geral a ter um contacto directo com essas obras, e ainda a promover o intercâmbio artístico entre diversas regiões. Em 2018, foram realizadas no total 21 exposições de artes visuais na Galeria de Exposições e na Casa Nostalgia das Casas da Taipa, na Galeria Tap Seac, no Centro de Arte Contemporânea de Macau-Pavilhão N.º 1 das Oficinas Navais, na Galeria de Exposições Temporárias do IACM, no Acesso à Fortaleza do Monte e no Pavilhão Chun Chou Tong do Jardim Lou Lim Iok.

## Programa Excursionando pelas Artes

O Programa Excursionando pelas Artes permite aos buskers mostrarem o seu talento artístico através de actuação nos espaços públicos, proporcionando mais plataformas de actuação às artes e artistas locais para promover a apreciação e participação do público em actividades artísticas e culturais. O Programa define três locais da cidade para os artistas actuarem, nomeadamente Anim'Arte Nam Van, Casas Museu da Taipa e Jardim da Fortaleza do Monte, que estão abertos à actuação de buskers de sexta-feira a domingo e nos feriados públicos. Desde o lançamento

do Programa até final de 2018, o Instituto Cultural tem emitido cerca de 350 cartões de busker, tendo cerca de 400 buskers actuado ao vivo nos três pontos de busking, atraindo cerca de 30 mil espectadores.

## Plataforma de Informação Cultural

O website do Instituto Cultural da Região Administrativa Especial de Macau ([www.icm.gov.mo](http://www.icm.gov.mo)) é o portal oficial do Instituto, que tem por objectivo oferecer, à população em geral, serviços de informações relativas a actividades culturais, espectáculos, exposições, salvaguarda do património cultural, generalização do ensino de arte, investigação académica entre outras. O website do Instituto Cultural criou outros sítios, nomeadamente o das instalações culturais, o da Biblioteca Central de Macau, o do Arquivo de Macau, o do Conservatório de Macau, o do Museu de Macau, o da Galeria Tap Seac, o do Museu de Arte de Macau e o do Centro Cultural de Macau, além de proporcionar informações detalhadas sobre o Festival Fringe da Cidade de Macau, o Festival Internacional de Artes de Macau, o Festival Internacional de Música de Macau e o Desfile Internacional por Macau, entre outras as actividades artísticas e culturais importantes. Em 2018, registou cerca de 6.877.516 visitas. Por outro lado, o Instituto Cultural criou ainda a Macau Cultural Heritage Net ([www.culturalheritage.mo](http://www.culturalheritage.mo)) e a Macau World Heritage Net ([www.wh.mo](http://www.wh.mo)), bem como o website das Indústrias Culturais e Criativas de Macau ([www.macaucici.gov.mo](http://www.macaucici.gov.mo)), com vista a promover o intercâmbio de informações das indústrias culturais e criativas locais e aumentar o conhecimento dos diversos sectores sociais sobre as indústrias culturais e criativas e sua direcção de desenvolvimento. Em 2018, os websites registaram 575.555, 407.288, e 667.227 visitas, respectivamente.

## Palestras Culturais

A denominada Palestras sobre Temas Culturais consta de uma série de palestras temáticas, em diferentes áreas, destinadas à educação cultural e artística tendo em vista o desenvolvimento do pensamento criativo e percepção estética, tendo como destinatários os alunos desde o sexto ano do ensino primário até aos do ensino secundário complementar, estando a estender-se gradualmente para as diferentes comunidades e grupos da população. Em 2018, além de realizar palestras interactivas nas escolas para turmas reduzidas, a série de Palestras sobre Temas Culturais desenvolveu workshops estendidos das actividades culturais festivas, permitindo aos alunos ter uma experiência cultural e artística mais profunda, promoveu, de forma contínua, tais actividades junto de diferentes organismos e associações e realizou várias palestras abertas ao público em bairros comunitários, apresentando, de forma detalhada, aos alunos e residentes participantes, o desenvolvimento das diferentes culturas, nomeadamente a história local, a música, ópera, administração artística entre outras. No ano em curso, realizaram-se 186 actividades, com uma participação total de mais 5400 pessoas.

## Sementes de Arte

O Plano Sementes de Arte tem como destinatários docentes de escolas primárias e secundárias, permitindo através de organização de actividades artísticas e culturais conhecer

temas culturais. Em 2018, foram realizadas, neste âmbito, seis actividades, com participação de um total de 88 pessoas, nomeadamente palestras e visitas guiadas, abordando temas ligados ao património cultural, à história local, à ópera e ao teatro.

## Conservatório de Macau

Conservatório de Macau, um organismo dependente do Instituto Cultural da R.A.E. de Macau, criado em 1989, é constituído pelas Escola de Dança, Escola de Música e Escola de Teatro, sendo uma instituição educativa oficial em Macau que proporciona a formação regular de arte performativa. Tendo como principal objectivo “promover a profissionalização e a generalização artística, fomentar a harmonia entre a vida e a arte”, e sendo o seu lema “respeitar a arte, manter a beleza, ser elegante e aperfeiçoar o bom”, dedica-se à promoção da profissionalização e da generalização artística. O Conservatório proporciona cursos regulares, sistemáticos e contínuos de ensino profissional em dança, música e teatro, bem como, em artes, para melhorar a qualidade cultural dos residentes. O Conservatório ministra cursos de ensino secundário em dança e música, dedicando-se à formação de talentos artísticos locais com conhecimento e criatividade.

Para implementar o conceito pedagógico de dedicação simultânea à aprendizagem na sala de aula e à prática performativa, o Conservatório organiza periodicamente concertos musicais, espectáculos de dança e peças de teatro, proporcionando aos alunos a oportunidade de apresentarem publicamente o seu talento e arte e, ao mesmo tempo, adquirirem mais experiência. Presentemente o Conservatório é frequentado por cerca de 2000 alunos.

## Salvaguarda do Património Cultural

A salvaguarda do património cultural tem constituído uma das prioridades do Governo da Região Administrativa Especial de Macau. O Decreto-Lei n.º 56/84/M, de 1984, e o Decreto-Lei n.º 83/92/M, de 1992, definem que é necessário coordenar e manter em bom estado as antigas construções de valor histórico ou artístico. O facto de o Centro Histórico de Macau fazer parte do património mundial requereu um trabalho de salvaguarda e de manutenção mais específico. Em 2006, foi alargado o âmbito da zona de protecção do património cultural pelo Despacho n.º 202/2006 do Chefe do Executivo. A Lei de Salvaguarda do Património Cultural, que entrou em vigor a partir de 1 de Março de 2014, definiu o regime de salvaguarda do património cultural e património cultural intangível, incluindo o mecanismo de classificação, categoria e âmbito de salvaguarda, bem como, o regime de prémios e o regime sancionatório.

Até finais de 2018, estão incluídos na lista de protecção patrimonial 138 imóveis, distribuídos por quatro grandes categorias, nomeadamente monumentos, edifícios com valor artístico, conjuntos e sítios classificados e zonas da protecção, que se encontram dispersos pela península de Macau, e pelas ilhas da Taipa e Coloane. Aos quais se acrescenta 15 manifestações culturais constantes do património cultural intangível. Consoante o seu género, o Governo da RAEM tem produzido as medidas adequadas para assegurar a respectiva protecção, visando valorizar e preservar para o futuro a cultura tradicional e salvaguardar o património cultural de Macau caracterizado pelo encontro e convivência de diversas culturas.

## Património Cultural Intangível de Macau

Nos últimos anos, a salvaguarda do património cultural intangível tem merecido uma maior consideração. Em Setembro de 2006, a Convenção para a Salvaguarda do Património Cultural Intangível da UNESCO entrou formalmente em vigor na RAEM. A Ópera Cantonense e a Preparação do Chá Medicinal, apresentados no mesmo ano, conjuntamente por Guangdong, Hong Kong e Macau, conseguiram figurar no primeiro lote da Lista do Património Cultural Intangível Nacional (que passou a ser denominada, a partir de 2004, de Lista de Projectos Representativos do Património Cultural Intangível Nacional). Em Junho de 2008, a Escultura de Ídolos Sagrados foi inscrita no segundo lote da Lista do Património Cultural Intangível da China, sendo a primeira herança cultural intangível proposta exclusivamente por Macau a figurar neste âmbito de protecção a nível nacional.

Em Setembro de 2009, a Ópera Cantonense foi inscrita com sucesso na Lista do Património Cultural Intangível da Humanidade da UNESCO. Em Maio de 2011, as três formas artísticas de Macau Canto Naamyam, a Música Ritual Taoista e o Festival do Dragão Embriagado foram oficialmente incluídas no terceiro lote da Lista do Património Cultural Intangível Nacional. Em Dezembro de 2014, as Crenças e Costumes de Macau: A-Má e as Crenças e Costumes de Macau: Na Tcha foram oficialmente incluídas no quarto lote da Lista de Projectos Representativos do Património Cultural Intangível Nacional.

Em Setembro de 2017, o Instituto Cultural publicou um total de 15 manifestações culturais de Macau incluídas no primeiro lote da Lista do Património Cultural Intangível de Macau, que são, nomeadamente a Ópera Yueju (Ópera Cantonense), a Preparação do Chá de Erva, a Escultura de Imagens Sagradas, o Canto Naamyam (Canções Narrativas), a Música Ritual Taoista, o Festival do Dragão Embriagado, as Crenças e Costumes: A-Má e as Crenças e Costumes: Na Tcha, a Gastronomia Macaense, o Teatro Maquista (Teatro em Patuá), a Crença e Costumes de Tou Tei, a crença e Costumes de Chu Dai Sin, a Arte de Andaismes de Bambu, a procissão do Nosso Senhor Bom Jesus dos Passos e a Procissão de Nossa Senhora de Fátima.

## Bolsas de Investigação Académica

A Bolsas de Investigação Académica do Instituto Cultural tem como objectivo estimular o desenvolvimento de estudos académicos originais sobre a cultura de Macau e sobre o intercâmbio entre Macau, o Interior da China e outros países. O valor pecuniário da bolsa por projecto conta com dois montantes a atribuir, de 280.000,00 patacas e de 250.000,00 patacas. Em 2018, foram cinco candidatos à bolsa aprovados.

## Biblioteca Pública de Macau

Fundada em 1895, a Biblioteca Pública de Macau, dependente do Instituto Cultural, engloba actualmente a Biblioteca Central de Macau, a Biblioteca Sir Robert Ho Tung, a Biblioteca da Sede do IACM, a Biblioteca da Ilha Verde, a Biblioteca de Mong-Há, a Biblioteca do Mercado Vermelho, a Biblioteca da Taipa, a Biblioteca de Coloane, a Biblioteca de Wong Ieng Kuan no Parque Municipal Dr. Sun Yat-sen, a Biblioteca de Wong Ieng Kuan no Jardim Luís de Camões, a Biblioteca de Wong Ieng Kuan no Jardim da Areia Preta, a Biblioteca Infantil de Wong Ieng

Kuan no Jardim da Areia Preta, a Biblioteca de Wong Ieng Kuan da Taipa, a Biblioteca no Jardim do Comendador Ho Yin, a Biblioteca do Patane e a Biblioteca de S. Lourenço. Esta rede conta com uma colecção global actual composta por 947.000 volumes, incluindo 880.000 em livros, 49.000 em objectos multimédia, 13.000 livros electrónicos de 17.000 espécies e cerca de 1900 microfílm de 848 espécies; 5800 exemplares de 903 jornais e publicações, incluindo 4000 exemplares de 810 revistas e 1800 exemplares de 93 jornais, e um total de 24 bases de dados electrónicos da internet. Em 2018, a Biblioteca recebeu 2.895.000 pessoas, com 522.000 volumes requisitados e cerca de 1.157.000 visitas para consulta da base de dados electrónicos da internet.

A Biblioteca Pública de Macau presta os seguintes serviços: empréstimo de livros, leitura de jornais actuais e antigos, referência de documentação sobre Macau, atribuição do Cartão de Leitor, acesso à internet de banda larga e microfílm, consulta online à base de dados electrónicos, impressões e fotocópias, atribuição do ISBN e do ISRC, e arquivo de publicações para o depósito legal no cumprimento do Regime de Depósito Legal. Em 2018, foram encaminhados 601 pedidos do ISBN e dois pedidos do ISRC.

A fim de facilitar a vida aos leitores, a Biblioteca Pública de Macau adquiriu, em 2018, mais equipamentos de auto-serviço, nomeadamente os equipamentos de atendimento automático para devolução e empréstimo de livros, caixa de auto-serviço de devolução de livros (24 horas) e auto-serviço de fotocópias. Anualmente, a Biblioteca Central de Macau organiza actividades diversas para promoção da leitura e da divulgação dos serviços da biblioteca, acolhendo visitas de escolas e organizações.

Em 2018, a Biblioteca Pública de Macau realizou no total 655 actividades regulares de incentivo da leitura, com 28.600 participantes.

Funcionam ainda em Macau algumas pequenas bibliotecas, tais como a do Jardim de S. Francisco (pavilhão octogonal). Nos diversos departamentos do Governo e estabelecimentos de ensino superior também funcionam bibliotecas próprias, onde o número dos livros em arquivo tem vindo a aumentar constantemente.

## Arquivo de Macau

O Arquivo de Macau é o Arquivo Geral da RAEM. O Arquivo tem como missão principal recolher, tratar, preservar e salvaguardar a documentação com valor histórico da RAEM, mas também está aberto ao público. Actualmente as suas unidades de arquivo são constituídas por mais de 50.000 processos, mais de 70.000 imagens, assim como mais de 10.000 volumes em livros e outras publicações, principalmente em suporte papel, incluindo ainda fotografias, slides, fitas de vídeo, discos compactos e outros objectos. O idioma mais comum nos arquivos é o português. O documento mais antigo remonta a 1630.

## Galeria Tap Seac

A principal base para realizar a exposição de artes visuais e o ensino de artes é a Galeria Tap Seac que está instalada num edifício de dois pisos construído na década dos anos 20 do século XX, uma típica residência de uma família abastada de Macau. O edifício originalmente

composto por duas partes foi convertido, após obras de remodelação, num único conjunto arquitectónico, estando instalada no seu rés-do-chão a actual Galeria Tap Seac. A Galeria Tap Seac tem cerca de 400 metros quadrados de área onde se realizam exposições de arte e diversas actividades culturais.

O conjunto arquitectónico do Bairro do Tap Seac composto pela Galeria Tap Seac e as construções circundantes está classificado, por lei, como património arquitectónico. O Instituto Cultural usa actualmente este conjunto para realizar exposições de artes visuais e diversas actividades culturais. A Galeria Tap Seac recebeu no ano de 2018, 27.851 visitas.

## Antigo Edifício do Tribunal

O antigo edifício de tribunal dispõe actualmente, a título temporário, de um espaço para exposições e actuações teatrais. No rés-do-chão do edifício, está localizada a sala de exposições, onde se podem realizar mostras e outras actividades culturais. Localizado no primeiro andar do edifício, o Teatro Caixa Preta destina-se principalmente à actuação de peças e bailados de pequena envergadura, podendo acomodar entre 90 a 120 espectadores. O espaço do Teatro Caixa Preta é adaptável, de forma a que os assentos do teatro e a zona do palco podem ser colocados de diferentes formas em articulação com concepções dos autores dos espectáculos. Em 2018, no antigo edifício de tribunal, realizaram-se 36 programas com 138 espectáculos integrados e cinco actividades culturais e artísticas, atraindo a presença de 21.120 espectadores e visitantes.

## Teatro Dom Pedro V

O Teatro Dom Pedro V, construído em 1860, foi o primeiro teatro de estilo ocidental na China. Além de uma sala dianteira, o Teatro possui um salão para a realização de espectáculos, o auditório conta com 276 lugares distribuídos em forma de concha. Com 150 anos de funcionamento, o Teatro é, hoje em dia, ainda um local frequente de espectáculos. Em 2018 acolheu mais de 170 espectáculos e actividades, principalmente espectáculos musicais. Sendo um dos pontos pitorescos do património mundial, o Teatro Dom Pedro V recebeu em 2018 cerca de 89.504 visitas.

## Centro de Arte Contemporânea-Pavilhão das Oficinas Navais N.º 1

O Centro de Arte Contemporânea-Pavilhão das Oficinas Navais N.º 1 localizado na Zona da Barra, era uma zona de máquinas do estaleiro do Governo no passado, com um significado especial na história de Macau.

O Centro de Arte Contemporânea-Pavilhão das Oficinas Navais N.º 1 convida regularmente vários artistas de excelência de diversos países, para realizarem exposições das suas obras. Os grupos de teatro também realizam peças experimentais, sendo que com a integração da exibição visual e do espectáculo artístico mostra-se a capacidade criativa de Macau, no intuito de promover o desenvolvimento das artes e das culturas locais, o que permitiu criar um Centro de Arte Contemporânea. Recebeu, em 2018, um total de 700 visitas.

## Museus e Exposições

### Museu das Ofertas sobre a Transferência de Soberania de Macau

O Museu está situado na Rua de Xian Xing Hai, no NAPE, adjacente ao Museu de Arte de Macau. O local serviu de palco para a cerimónia da transferência de poderes, organizada conjuntamente pelos governos da República Popular da China e da República Portuguesa, em 20 de Dezembro de 1999. Com a demolição da construção anterior, no espaço foi edificado o Museu. A edificação do referido Museu destina-se a assinalar a efeméride da transferência de Administração de Macau.

O Museu está dependente do Museu de Arte de Macau, aloja uma exposição permanente, a Exposição das Ofertas sobre a Transferência de Poderes. A Galeria de Exposição dispõe ainda de uma sala de exposições temáticas destinadas à realização de exposições de diversos géneros. Em 2018, o Museu recebeu 544.772 visitas.

### Museu de Macau

O Museu de Macau situa-se na Fortaleza do Monte - que faz parte do Património Mundial nas proximidades das Ruínas de São Paulo.

O Museu de Macau tem por objectivo revitalizar a história e a multiplicidade de culturas de Macau. Os objectos em exibição, com rico e profundo conteúdo histórico e cultural, relatam as vicissitudes da história de Macau durante séculos, e o harmonioso convívio dos seus residentes de origens e culturas diversas. O Museu abriu ao público em 18 de Abril de 1998.

Em 2018, o Museu de Macau realizou cinco exposições temáticas e recebeu, no ano inteiro, 554.265 visitas, prestou 1493 serviços de guia a um total de 20.433 visitantes, e organizou 131 actividades, em que participaram 3303 pessoas.

### Acesso à Fortaleza

O Acesso à Fortaleza está situado no sopé leste da Colina do Monte, que estabelece a ligação entre a Fortaleza do Monte e o Bairro de S. Lázaro. Esta construção, pelo cenário que proporciona, é um autêntico miradouro, servindo de estação central entre a zona pedonal do Bairro de S. Lázaro, Fortaleza do Monte, Museu de Macau e o Largo do Senado, e pretende contribuir para um maior desenvolvimento dos espaços históricos, de forma que o espaço da zona de acesso foi aproveitado para a realização de exposições de arte com regularidade. Em 2018, recebeu 218.917 visitas.

### Museu Marítimo de Macau

O Museu Marítimo de Macau foi estabelecido em 1987, pelo que é um dos mais antigos museus de Macau. O tema do Museu Marítimo reflecte a ligação estreita da história de Macau com o mar, narrando, também de uma forma sistemática, os êxitos extraordinários da China

e de Portugal no campo de navegação marítima, dando a conhecer a importância do mar na cultura da humanidade.

## Museu do Vinho

O museu foi inaugurado em 1995, apresentando a cultura e o desenvolvimento do fabrico do vinho desde as suas origens na Mesopotâmia há cerca de 10.000 anos A.C., até aos dias de hoje, especialmente em Portugal.

(Em articulação com a obra de ampliação do Museu do Grande Prémio, o Museu do Vinho ficou encerrado ao público temporariamente até o novo aviso.)

## Museu do Grande Prémio

Foi inaugurado em Novembro de 1993. Os objectos expostos, doados sobretudo por diversos serviços governamentais e instituições privadas, incluem uma colecção única de carros e motos que venceram os vários Grandes Prémios. Entre as máquinas expostas destacam-se as que foram utilizadas pelo falecido piloto Ayrton Senna, e pelo grande Michael Schumacher, durante a sua corrida no Circuito da Guia. Neste museu encontram-se também em exposição uma grande variedade de memórias das quais se destacam as fotografias e os troféus.

(Em articulação com a obra da sua ampliação, o Museu do Grande Prémio ficou encerrado ao público temporariamente até o novo aviso.)

## Museu de Arte de Macau

O Museu de Arte de Macau é o único museu em Macau dedicado principalmente ao tema de arte e património cultural, com uma área de exposição de mais de 4000 metros quadrados, sendo também o maior espaço da RAEM dedicado a exposições de artes visuais. O Museu recebeu, em 2018, um total de 247.606 visitas.

Em 2018, o Museu de Arte de Macau organizou mais de 19 exposições e prestou 567 serviços de guia a 16.014 participantes. A par disso, realizou 158 actividades e quatro jogos, com uma participação de 29.793 pessoas, designadamente cursos de arte, palestras, workshops, exhibições, digressões, concertos, entre outras.

## Casa-Museu Tak Seng On

A Casa de Penhores Tradicional, que é a primeira casa-museu sectorial fruto da cooperação entre o Governo da RAEM e uma entidade civil, abriu ao público em Março de 2003, assinalando já o sucesso de um novo modelo experimental de protecção patrimonial. Esta casa-museu que está instalada na antiga Casa de Penhores Tak Seng On, inaugurada em 1917, é composta pelo edifício destinado à transacção do empréstimo, e pela torre prestamista destinada à guarda dos artigos penhorados. O edifício de três pisos e um número considerável de objectos da antiga Casa de Penhores permitem ao público conhecer o panorama e o modelo de funcionamento de

uma casa de penhores de outrora.

Em Setembro de 2004, a Casa de Penhores Tak Seng On recebeu uma Menção Honrosa na atribuição dos Prémios Ásia-Pacífico da UNESCO para a Conservação do Património Cultural 2004, e passou a ser o exemplo da Zona das Melhores Práticas de Desenvolvimento Urbano da EXPO 2010 de Xangai, abrindo assim uma nova janela para a comunidade internacional, mostrando os incansáveis esforços que Macau tem desenvolvido na protecção e aproveitamento apropriado das suas construções de valor histórico. Em 2018, a Tak Seng On recebeu no total 38.302 visitas.

## **Tesouro de Arte Sacra do Seminário de S. José**

Fundado em 1728 pelos missionários jesuítas, o Seminário de S. José foi o centro de formação de inúmeros sacerdotes católicos notáveis ao longo dos últimos três séculos, acompanhando a evolução da sociedade de Macau e contribuiu positivamente para a dinâmica cultural, educacional, artística e de caridade.

O Seminário de S. José alberga um grande número de relíquias religiosas, como por exemplo livros e documentos, pinturas a óleo, imagens, alfaias religiosas, etc. De forma a dar ao público a oportunidade de apreciá-las, o Instituto Cultural cooperou com o Seminário e a Diocese de Macau no estabelecimento do Tesouro de Arte Sacra do Seminário de S. José, que foi aberto ao público em Outubro de 2016. Em 2018, o Seminário de S. José recebeu no total 18.385 visitas.

## **Museu de Arte Sacra e Cripta**

Entre 1990 e 1995, a Administração de Macau procedeu aos trabalhos de escavação arqueológica e de restauro da antiga Igreja da Madre de Deus do Colégio de S. Paulo (Ruínas de S. Paulo), e construiu o Museu de Arte Sacra e o Túmulo do padre Alexandre Valignano, tido como fundador do Colégio de S. Paulo, no local definido, segundo estudos e provas arqueológicas.

## **Casa-Memorial de Sun Yat-sen**

Esta Casa-Museu foi construída, após 1918, para familiares de Sun Yat-sen. O edifício de estilo islâmico foi aberto ao público em 1958, como Casa-Memorial de Sun Yat-sen.

## **Casa-Memorial de Lin Zexu**

Construída em Novembro de 1997, no Templo de Lin Fong, esta Casa-Memorial enaltece este herói nacional e a sua corajosa luta e oposição ao tráfico e consumo de ópio. Em 3 de Setembro de 1839, na qualidade de enviado imperial, Lin Zexu dirigiu as acções de proibição do tráfico e consumo de ópio em Cantão. Na altura, acompanhado por Deng Tingzhen, então governador de Guangdong e de Guangxi, reuniram no Templo de Lin Fong com o então procurador português em Macau, exercendo a soberania da China sobre o Território, com uma declaração de mercê e justiça do governo chinês e ordem peremptória de proibição estrita do tráfico e consumo de ópio em Macau.

## Museu dos Bombeiros

Este museu foi inaugurado em Dezembro de 1999 e encontra-se instalado na Estação Central de Operações do Corpo de Bombeiros da Estrada Coelho do Amaral. O museu recebeu em 2018, 51.729 visitantes.

## Museu Natural e Agrário

Sendo o primeiro museu de Coloane, o Museu Natural e Agrário, localizado no Parque Seac Pai Van, dependente do IACM, foi construído pela então Câmara Municipal das Ilhas e inaugurado em 21 de Março de 1997, sendo também uma instalação cultural dotada de função pedagógica.

O Museu Natural e Agrário divide-se em cinco principais áreas temáticas de exibição: Geografia Natural de Macau; Utensílios Agrícolas Usados nas Ilhas, no Passado; Fauna de Macau; Flora de Macau e Área Ecológica Similar de Mangais de Macau.

## Casas-Museu da Taipa

A paisagem que integra a Avenida da Taipa na ilha da Taipa, onde se ergue um conjunto de cinco moradias de estilo tipicamente português, foi classificada como uma das oito paisagens mais características de Macau. Estas cinco moradias, construídas em 1921, serviram, no decurso do tempo, de residência a individualidades que desempenharam altos cargos nos antigos serviços públicos, e a famílias macaenses. Porém, na década de 80 do século XX, foram adquiridas e remodeladas pela Direcção dos Serviços de Turismo. Em 1992, foram reconhecidas como um complexo edificado de valor arquitectónico. Mais tarde, o Governo decidiu renovar as casas completamente e transformá-las num sítio museológico, que abriu ao público em Dezembro de 1999. Em 2016, através de colaboração com os consulados dos diversos países acreditados em Macau, o Governo da RAEM lançou o projecto integrado de lazer das Casas-Museu da Taipa, a fim de otimizar e manter o seu ambiente bonito e tranquilo, destacando o estilo único português.

Em Setembro de 2016, as Casas-Museu da Taipa foram reabertas ao público após nova recuperação e transformação. Os cinco edifícios foram transformados em Museu Vivo Macaense, Galeria de Exposições, Casa Criativa, Casa de Nostalgia e Casa de Recepções, de poente para nascente, respectivamente, sendo que os três edifícios em frente funcionam como galeria de exposição e os dois outros como instalações de lazer. Este projecto converteu o local numa combinação de cultura e criatividade, espectáculos ao ar livre e elementos de lazer, fazendo do mesmo uma mostra não apenas da cultura dos países de língua portuguesa, mas da cultura de todo o mundo. Em 2018, as Casas-Museu da Taipa receberam 465.975 visitantes.

## Museu das Comunicações

O Museu das Comunicações é um espaço de carácter cultural, científico e tecnológico, dependente da Direcção dos Serviços de Correios e Telecomunicações. Em 2018, o Museu das Comunicações ofereceu 29 visitas guiadas temáticas nas exposições de correio, filatelia

e comunicações, sete demonstrações científicas específicas, 24 workshops de interesse e nove cursos informáticos abertos à marcação de visitas. O Museu das Comunicações recebeu, no ano inteiro, 26.662 visitas, prestando ainda 425 serviços de marcação de visitas para escolas e associações.

## Centro de Ciência de Macau

O Centro de Ciência de Macau foi inaugurado em Dezembro de 2009 e aberto ao público em Janeiro de 2010. Foi desenhado pelo arquitecto de renome internacional Ieoh Ming Pei, é uma instalação cultural pública dedicada à educação. O centro é composto por três partes, o Centro de Exposições, o Planetário e o Centro de Convenções, onde todas as exposições se revestem de características participativas e divertidas.

## Casa Cultural de Chá de Macau

Inaugurada em Junho de 2005, a Casa Cultural de Chá de Macau é a primeira galeria, em Macau, dedicada à arte do chá. A Casa Cultural de Chá de Macau tem organizado exposições de curta e longa duração de diferentes tipos, bem como diversas actividades sobre a cultura do chá, dando a conhecer em Macau, os costumes relacionados com o chá nas culturas oriental e ocidental, além de divulgar os conhecimentos sobre a cultura do chá no mundo e o seu estudo. Em 2018, a Casa recebeu 31.258 visitantes.

## Museu da História da Taipa e Coloane

O Museu da História da Taipa e Coloane entrou em funcionamento em Maio de 2006. Está instalado no imóvel da antiga Câmara Municipal das Ilhas. De acordo com os documentos mais antigos, o edifício de estilo português, construído em 1920, com uma área de 638 metros quadrados. O edifício, de dois andares, tem nove salas de exposições e uma loja de lembranças. No primeiro andar, os visitantes ficam a conhecer as culturas da história das Ilhas através das relíquias descobertas na escavação de Coloane e as ruínas do antigo edifício da cave expostas. No segundo andar abordam-se temas diferentes, incluindo a história da antiga Câmara Municipal das Ilhas, uma retrospectiva da agricultura e do artesanato, no passado, os traços arquitectónicos dos edifícios, as mudanças das aldeias, cultos e cultura na Taipa e Coloane e o recente desenvolvimento das duas ilhas. Em 2018, o Museu recebeu no total 91.657 visitantes.

## Pavilhão Iong Sam Tóng

O Pavilhão Iong Sam Tóng, está localizado no interior do Jardim Lou Lim Ioc, foi construído no início do século XX e faz parte integrante do jardim. Após a obra de restauração em 2011, o Pavilhão foi formalmente aberto ao público em Maio do mesmo ano, sendo aí exibidos 50 objectos de alto valor histórico da família Lou, incluindo fotografias, cartas, autobiografia, manuscritos, registos entre outros. Em 2018, o Pavilhão recebeu um total 14.071 visitantes.

## Pavilhão Chun Chou Tong

Construído no início do século XX, o Pavilhão Chun Chou Tong é um salão à beira da água, sendo o edifício principal do jardim Lou Lim Ioc. Em Maio de 1912, o Doutor Sun Yat-sen veio a Macau e acomodou-se no Pavilhão a convite do seu proprietário, onde se encontrou com figuras de vulto de origem chinesa e portuguesa de Macau. Actualmente, o Pavilhão Chun Chou Tong serve de local de para exposição de artes visuais. Em 2018, o Pavilhão recebeu no total 64.666 visitantes.

## Casa de Lou Kau

Construída por volta do 15.º ano do Reino Guangxu da Dinastia Qing (1889), esta casa foi a residência de Lou Kau, um importante mercador chinês de Macau, sendo também uma das poucas mansões nobres dos finais da dinastia Qing bem conservadas integralmente. O edifício mantém no interior os seus elementos decorativos, mostrando elementos comuns ao design de habitações típicas das províncias de Guangdong e Guangxi. Em 2018, a Casa de Lou Kau atraiu a visita de 281.267 pessoas.

## Casa do Mandarin

A Casa do Mandarin é a residência antiga de Zheng Guanying, uma personalidade afamada da história contemporânea da China, que completou a sua obra-prima *Advertências em Tempos de Prosperidade* nesta casa. Zheng Wenrui, o pai de Zheng Guanying, iniciou os trabalhos de construção da casa e os seus irmãos continuaram o projecto, ampliando a propriedade, calcula-se que a casa tenha sido inaugurada antes de 1869. A Casa do Mandarin foi formalmente aberta ao público em Fevereiro de 2010. No ano de 2018, a Casa do Mandarin acolheu 111.997 visitantes.

## Casa do General Ye Ting

A Casa do General Ye Ting é a antiga residência onde o general Ye Ting e sua família moravam. O general foi um dos fundadores do Exército Popular de Libertação da China e um destacado militar. A Casa de Ye Ting é um edifício de estilo arquitectónico ocidental com dois andares, onde estão guardados mais de uma dezena de objectos históricos valiosos, como por exemplo, mobílias, incluindo um armário em madeira, um relógio de pêndulo, uma cama em madeira e outros objectos de uso quotidiano, que estavam colocados no seu espaço original. A Casa de General Ye Ting foi formalmente aberta, como espaço museológico, em Maio de 2014 e atraiu a visita de 18.564 pessoas durante o ano de 2018.

## Antiga Farmácia Chong Sai

O edifício, sito N.º 80 da Rua das Estalagens, aonde em tempos se encontrava instalada a Antiga Farmácia Chong Sai estabelecida pelo Dr. Sun Yat-sen, foi construído antes de 1892. Trata-se de um edifício de estrutura típica "loja-casa", com loja no piso térreo e residência no piso superior. De Julho de 1893 até princípios de 1894, esta foi uma das primeiras farmácias

e clínicas com serviços médicos Ocidentais que existem nos registos da história de Macau, sob a gerência de um médico Chinês. Posteriormente o edifício foi arrendado, sendo trespassado e vendido várias vezes ao longo dos anos, chegando mesmo a servir de local de culto Taoísta e espaço comercial para retalho e negócio de têxteis.

O Governo da RAEM adquiriu o edifício em 2011 e levou a efeito trabalhos de restauro, acrescentando funções correspondentes e instalações de serviço ao público em resposta a necessidade da reabilitação. Depois das obras de conservação serem concluídas em 2016, o local transformou-se em Dezembro num espaço de exposições aberto ao público. Em 2018, foram registadas 26.727 visitas.

## Centro Ecuménico Kun Iam

Localizado numa pequena ilha artificial na zona dos Novos Aterros do Porto Exterior (NAPE), este centro, com 32 metros de altura, está ligado a terra por uma ponte de 60 metros. O Centro Ecuménico Kun Iam, inaugurado em Março de 1999, é composto por duas partes. Em 2018 recebeu um total de 107.032 visitantes.

## Academia Jao Tsung-I de Macau

O Professor Jao Tsung-I é um sinólogo mundialmente reconhecido. As suas contribuições e realizações no domínio da literatura, das artes, dos estudos académicos, dão-lhe um lugar especial entre os intelectuais de renome dos últimos cem anos. O Professor Jao Tsung-I tem uma ligação profunda com Macau, desde sempre mostrou interesse e apoiou a cultura de Macau, doando obras de pintura e caligrafia a instituições museológicas da cidade. No prosseguimento da sua orientação governativa de salvaguarda de património cultural no sentido de criar instalações culturais através da utilização de edifícios históricos, a Governo da RAEM estabeleceu a Academia Jao Tsung-I que abriu ao público a 11 de Agosto de 2015. Academia Jao Tsung-I está situada num edifício construído em 1921, que era originalmente um prédio habitacional privado e passou, em 1984, a fazer parte da lista do património cultural de Macau. A Academia Jao Tsung-I tem como objectivo dar a conhecer ao público os sucessos académicos e artísticos do Professor Jao e promover a cultura e artes tradicionais chinesas. Este ano estiveram patentes ao público três exposições, a Exposição de Pinturas e Caligrafias Doadas por Jao Tsung-I, a Afeição pelo Lótus - Exposição de Pintura e Caligrafia no 100.º Aniversário de Jao Tsung-I e a Unicidade: Caligrafia pelo Professor Jao Tsung-I. Em 2018, a Academia recebeu 13.270 visitantes.

## Centro de Informações da Fortaleza da Guia

Com vista a reforçar a divulgação do valor cultural da Fortaleza da Guia (incluindo o valor cultural da Capela da Nossa Senhora da Guia e do Farol da Guia), o Centro de Informações da Fortaleza da Guia foi aberto ao público a 30 de Junho de 2015. Além de prestar serviços de consulta de informações ligadas à cultura e ao turismo, também expõe maquetas da Fortaleza da Guia e a história da Fortaleza, bem como uma exposição sobre a retrospectiva do trabalho de restauro das pinturas da Capela da Nossa Senhora da Guia. O Centro criou ainda uma área de

descanso para os visitantes, cujo ambiente confortável tem atraído a presença de muitos turistas.

## Centro Cultural de Macau

O Centro Cultural de Macau, situado na Avenida Xian Xing Hai, no NAPE, foi inaugurado em Março de 1999. O Centro Cultural de Macau é constituído por um complexo de edifícios constituído por Auditórios, Museu da Arte, Largo do Centro Cultural e Museu das Ofertas sobre a Transferência de Soberania de Macau.

O Complexo de Auditórios do Centro Cultural de Macau é dotado de dois recintos de representação, um grande auditório (com um fosso para orquestra), com capacidade para 1076 espectadores, e um pequeno auditório, com apenas 389 lugares.

Em 2018, o Centro Cultural de Macau levou a cabo uma série de magníficos programas, que cobriram a dança, a música, o teatro, a multimédia entre outros, num total de 53 programas com 571 espectáculos e actividades. Em 2017, o CCM disponibilizou a diferentes instituições locais, as instalações culturais e os seus serviços profissionais, para um total de 224 programas com 1139 espectáculos/actividades, incluindo programas patrocinados por entidades alugadoras, que registaram uma afluência global de 161.195 espectadores.

## Actividades Desportivas

O Governo da RAEM dedica-se também à promoção do desporto junto dos residentes, estimulando a participação em diversos tipos de actividades desportivas para o fortalecimento não só da constituição física do indivíduo, como também no sentido da sensibilização de todos para um modo de vida saudável, ao introduzirem o desporto no seu dia-a-dia. Ao mesmo tempo, é dada atenção ao aumento do nível competitivo do desporto local, apoiando e encorajando as estruturas desportistas de Macau a organizarem e participarem em eventos desportivos e competições dentro e fora da RAEM.

A evolução paralela entre o Desporto para Todos e o Desporto Competitivo, conta com as infra estruturas necessárias e os equipamentos desportivos modernos, e através dos métodos científicos da medicina desportiva, dar melhores condições, para que os residentes possam treinar sob orientação, melhorando assim a sua qualidade de vida.

## Instituto do Desporto

O Instituto do Desporto é uma entidade pública incumbida de orientar, estimular, ajudar e promover o desenvolvimento do desporto em Macau, procurando com todo o empenho criar condições necessárias ao desenvolvimento desportivo e moderando também as relações entre entidades que integram o desporto associativo.

## Grandes eventos

Em Macau realizam-se vários grandes eventos desportivos, nomeadamente a Liga das

Nações de Voleibol Feminino da FIVB - Macau, as Regatas Internacionais de Barcos-Dragão de Macau, Summer Super 8, o Encontro de Mestres de Wushu, The Terrific 12, o Grande Prémio de Macau e a Maratona Internacional de Macau. Estes eventos promovem as sinergias entre o desporto, a cultura, as indústrias criativas e o turismo, por forma a implementar o conceito de desenvolvimento em grande escala dos eventos desportivos.

Para participar na Liga das Nações de Voleibol Feminino da FIVB - Macau 2018 foram convidadas as quatro melhores equipas oriundas da China, Polónia, Sérvia e Tailândia.

Nas Regatas Internacionais de Barcos-Dragão de Macau 2018 inscreveram-se 160 equipas locais e estrangeiras.

Para participar no Summer Super 8 foram convidadas as oito melhores equipas asiáticas de basquetebol oriundas, nomeadamente da China, Coreia, Filipinas, Japão e Taipé, China.

No Encontro de Mestres de Wushu 2018 participaram cerca de 1700 mestres, atletas e amantes de wushu oriundos de Macau e no total de 29 países e regiões.

The Terrific 12 contou com a participação das 12 melhores equipas de basquetebol oriundas, nomeadamente da China, Japão, Coreia, Filipinas e Taipé, China.

No 65.º Grande Prémio de Macau participaram 157 pilotos oriundos de 34 países e regiões e estiveram presentes cerca de 83.000 espectadores. Este evento, que obteve mais uma vez a aprovação da Federação Internacional do Automóvel, permitiu a organização de provas como a Taça Mundial de F3 da FIA, a Taça Mundial de GT da FIA e o Campeonato do Mundo de Carros de Turismo da FIA.

A 37.ª Maratona Internacional de Macau contou com a participação de atletas de 50 países e regiões e 12.000 pessoas que correram a Maratona, Meia Maratona e Mini Maratona.

## Desporto para Todos

Em 2018, foram organizadas 21 actividades cujo número de participantes atingiu os 393.040 indivíduos. O ID organizou ainda 2781 turmas integradas nas classes de recreação e manutenção que contaram com a participação de 66.491 pessoas. No ano de 2018, 57.234 pessoas participaram nas Actividades de Férias, incluindo 24.827 nas actividades desportivas, envolvendo um total de 130 modalidades e 830 turmas.

## Desporto de Rendimento

Em 2018, o Instituto do Desporto patrocinou, através de apoio financeiro especial, as diversas associações desportivas na realização e na participação em 413 eventos, 162 actividades de treino e 57 conferências realizadas pelas respectivas confederações internacionais. Em 2018, foram atribuídos prémios pecuniários a 65 atletas, a treinadores, a treinadores de jovens e às equipas técnicas de apoio a nove modalidades, pela conquista de excelentes resultados em nove eventos desportivos, sendo atribuídos certificados a 249 atletas, a treinadores, equipas técnicas de apoio oriundas de 20 associações desportivas.

## Medicina Desportiva

Em 2018, o Centro de Medicina Desportiva assistiu 6952 indivíduos, tendo participado em 50 concursos e actividades de assistência médica, em que proporcionou assistência na área de saúde a 547 pessoas.

Em 2018, o Centro de Medicina Desportiva avaliou as condições físicas a 1191 indivíduos e esclareceu 9596 pessoas que solicitaram informações, directamente no Posto de Atendimento de Informação do Desporto e Saúde e Posto de Atendimento de Informação do Desporto e Saúde para Idosos.

Além disso, 5275 pessoas participaram na Actividade de Sensibilização do Controlo de Antidopagem organizada em conjunto pelo Instituto do Desporto e pelo Centro de Controlo Antidopagem (CHINADA) da Administração Geral de Desportos da China. O Centro de Medicina Desportiva ofereceu a 153 participantes cursos de formação e palestras.

## Campos Desportivos e Recreativos

### Rede das Instalações Desportivas Públicas

Em 2006, o Instituto do Desporto contribuiu para a optimização e integração dos recursos desportivos, criando a Rede das Instalações Desportivas Públicas a fim de melhorar a condição física da população e criar o hábito regular da prática desportiva. A Rede das Instalações Desportivas Públicas que estão localizadas em várias zonas do território de Macau, fornecem à população condições para a prática diária do desporto, e são as bases para a formação dos atletas de elite das associações desportivas, sendo, ao mesmo tempo, a plataforma para a organização dos grandes eventos desportivos.

Neste momento, as instalações desportivas são as seguintes: Pavilhão Polidesportivo Tap Seac, Centro Desportivo da Vitória, Centro Desportivo Tamagnini Barbosa, Centro Desportivo do Colégio D. Bosco, Centro Desportivo Lin Fong, Centro Náutico da Praia Grande, Fórum de Macau, Anim'Arte NAM VAN-Gaivotas a pedais, Campo Livre da Avenida do Comendador Ho Yin, Campo Livre da Estrada do Canal dos Patos, Campo Livre da Rua Central da Areia Preta, Campo Livre de Almirante Magalhães Correia, Campo Livre de Veng Neng, Campo Livre da Ilha Verde "Cheng Choi", Campo Livre da Avenida Panorâmica do Lago Sai Van, Piscina Dr. Sun Yat-sen, Piscina Estoril Pavilhão de Mong-Há (em reconstrução), Campo dos Operários da Associação Geral dos Operários de Macau, Quintal Desportivo do Bairro de San Kio, Associação Geral das Mulheres de Macau - Edifício dos Serviços Complexos, Campo de Basquetebol da Escola Keang Peng, Ginásio Polidesportivo da Escola Primária Oficial Luso-Chinesa Sir Robert Ho Tung, Campo de Basquetebol da Escola Kwong Tai na península de Macau.

Centro Desportivo Olímpico, Piscinas do Carmo, Centro de Formação, Centro Desportivo do Nordeste da Taipa, Campo Livre do Edifício do Lago, Campo Livre do Parque Central da Taipa e a Piscina, Estádio e Complexo Desportivo da UM, O Centro de Serviços do Lago da Taipa da Federação das Associações dos Operários de Macau, Ginásio da Escola de Talentos Anexa a Escola Hou Kong na ilha da Taipa.

Nave Desportiva dos Jogos da Ásia Oriental de Macau, Centro Internacional de Tiro, Centro de Bowling, Academia de Ténis, Centro Náutico de Cheoc Van, Centro Náutico de Hác-Sá, Kartódromo de Coloane, Piscina do Parque de Hác-Sá e Instalações Desportivas do Parque de Hác-Sá, Campo Livre da Praia de Hác-Sá, Campo Livre da Povoação de Hác-Sá e Piscina de Cheoc Van na ilha de Coloane.

As instalações desportivas acima referidas, além de algumas serem administradas pelo Instituto do Desporto, outras pertencem a várias instituições, que através de diversas formas de cooperação, se inseriram na Rede das Instalações Desportivas Públicas e estão abertas ao público, com vista a tirar maior proveito dos respectivos recursos do desporto, proporcionar à população oportunidade para a prática do desporto a longo prazo e fomentar uma vida saudável.

Em Macau encontra-se ainda muito equipamento desportivo pertencente a associações ou instituições, tais como o Campo dos Operários e alguns campos de golfe.

## Piscinas e Praias Públicas

A natação é uma das actividades desportivas predilecta da população de Macau. As piscinas públicas de Macau são: Piscina Estoril, Piscina Dr. Sun Yat-sen, Piscina de Cheoc Van, Piscina do Parque de Hác Sá, Piscina do Parque Central da Taipa, Piscina do Centro Desportivo do Colégio D. Bosco, Piscina do Centro Desportivo Tamagnini Barbosa, Piscina do Centro do Complexo Olímpico de Macau, Piscina do Carmo e Piscina do Complexo Desportivo da Universidade de Macau.

Entre as diversas praias de Macau, as que oferecem condições balneares são a Praia de Hác-Sá e a Praia de Cheoc Van, sob a gestão da Direcção dos Serviços de Assuntos Marítimos e de Água.

## Trilhos

A situação geográfica de Macau é caracterizada por zonas de maior altitude no sul e mais baixas no norte. Em Macau existem 13 trilhos, com uma extensão total de 33 quilómetros, o que, para além de facilitarem o tratamento das árvores de pequeno porte, também impedem incêndios ou ajudam ao seu combate, criando melhores condições para a protecção da natureza.

Os 13 trilhos são: 1. Trilho da Barragem de Ká-Hó (1550 metros), 2. Circuito de Manutenção de Coloane (1225 metros), 3. Trilho da Taipa Grande (4000 metros), 4. Trilho 2000 da Taipa Pequena (2300 metros), 5. Trilho de Coloane (8100 metros), 6. Rede de Trilhos do Nordeste de Coloane (4290 metros), 7. Circuito da Barragem de Hác Sá (2650 metros), 8. Circuito de Manutenção da Barragem de Hác-Sá (1505 metros), 9. Trilho do Morro de Hác-Sá (2150 metros), 10. Trilho do Altinho de Ká-Hó (1490 metros), 11. Trilho do Parque Natural de Seac Pai Van (1680 metros), 12. Caminhos Antigos de Seac Min Pun de Coloane (cerca de 1500 metros), 13. Trilho da Costa de Long Chao Kok (cerca de 1200 metros)

## Jardins e Parques

Macau tem uma área reduzida, mas tem muitos jardins e parques, com aspectos e estilos

diferentes, uma característica importante desta pequena cidade. Estes servem não só de pontos de interesse turístico, mas são também lugares onde os locais praticam exercícios matutinos ou frequentam por puro deleite e lazer.

## Parque Municipal da Colina da Guia

O Parque Municipal da Colina da Guia, o “pulmão” da península de Macau, é hoje um sítio de grande interesse turístico, com ricos recursos botânicos, sendo o parque de Macau com o maior número de árvores antigas.

## Jardim Luís de Camões

O nome chinês deste jardim é o Jardim do Ninho de Pombos Brancos, sendo um dos jardins mais antigos de Macau.

Este lugar era a mansão de um rico comerciante português, de nome Lourenço Marques. Ele gostava muito de criar pombos brancos, e chegou a ter centenas destas aves; quando pousavam nos telhados da mansão, davam a sensação de que a residência era, na realidade, um ninho de pombos, razão por que os chineses lhe deram o nome que ainda hoje tem. Mais tarde, apesar de o lugar ter sido aberto como jardim e denominado pelos portugueses Jardim Luís de Camões, o nome chinês manteve-se.

## Jardim do Comendador Ho Yin

Localizado no lado norte da Avenida da Amizade e aberto ao público em 1993, este jardim é uma homenagem a Ho Yin, respeitado líder da comunidade chinesa de Macau.

## Parque Dr. Carlos d’Assumpção

Situado ao lado sul da Avenida da Amizade e aberto ao público em 1996, este parque presta homenagem àquele que é considerado o mais ilustre filho da terra dos tempos modernos, o ex-presidente da Assembleia Legislativa, Carlos d’Assumpção.

## Jardim da Flora

Situado no sopé da Colina da Guia, este jardim servia de residência ao Governador de Macau nos finais do século XIX, tendo sido posteriormente comprado pelo filantropo de Hong Kong, Sir Robert Ho Tung, que mais tarde o ofereceu ao Governo de Macau. Na toponímia chinesa, o Jardim é chamado Ho Tung Fa Yun, Jardim de Ho Tung, também é conhecido por I Long Hau Fa Yun, Jardim das Duas Torneiras, evocando a sua proximidade com a antiga Fonte da Inveja, hoje desaparecida.

Em 1997, foi instalado e inaugurado um teleférico, que faz o percurso da entrada do jardim ao topo do Monte da Guia, facilitando assim o acesso tanto ao jardim como à Colina da Guia.

## Jardim Lou Lim Ioc

É um jardim único em Macau, que faz lembrar os famosos jardins de Suzhou, onde há pavilhões e terraços, um lago com ponte em ziguezague, uma pequena colina artificial com cascata e rochas, caminhos sinuosos e pérgulas.

## Parque Municipal de Sun Yat-sen

O parque está situado na zona da Ilha Verde no norte de Macau, perto das Portas do Cerco. No centro do Parque há uma galeria circular de 500 metros de comprimento, sendo o circuito mais comprido de todos os parques de Macau, que liga a maioria dos pontos paisagísticos do jardim. O jardim oferece ainda um anfiteatro ao ar livre, campo desportivo, instalações desportivas e piscina. No jardim funciona uma biblioteca comunitária.

Além de todos os jardins e parques acima mencionados ainda existem em Macau outros, dos quais se destacam: o Parque Municipal de Mong-Há, o Jardim da Montanha Russa, o Jardim de S. Francisco, o Jardim da Vitória, o Jardim Vasco da Gama, o Parque Marginal da Areia Preta, o Parque do Mercado do Iao Hon, o Jardim das Artes e o Parque da Areia Preta, na península de Macau, o Parque Natural da Taipa Grande, o Parque Central da Taipa, o Jardim do Lago, o Jardim Cidade das Flores, o Jardim do Monumento, o Jardim Dr.<sup>a</sup> Laurinda Marques Esparteiro e o Jardim do Cais, na ilha da Taipa, o Parque Natural de Seac Pai Van, o Parque de Hác-Sá, o Arboreto de Hác-Sá e o Parque de Merendas do Alto de Coloane, na ilha de Coloane.



**Lutar com Esforço**

play





O 41.º Campeonato Escolar de Atletismo organizado pela Direcção dos Serviços de Educação e Juventude em colaboração com a Associação-geral de Atletismo de Macau, decorreu em Março, tendo o evento atraído a participação de cerca de 2200 atletas vindos de 50 escolas. Das competições realizadas durante três dias, resultaram um total de 99 campeões em 10 modalidades, batendo 18 recordes do Campeonato.

O atletismo é um dos desportos mais populares do mundo, sendo também uma modalidade desportiva mais antiga. O Campeonato Escolar de Atletismo tem cultivado, ao longo de 40 anos, nos alunos o amor por desporto e o interesse na fortificação física, explorando talentos com potencial desportivo e contribuindo para a promoção do desenvolvimento do atletismo de Macau.